

VídeoFilmes e Matizar
apresentam

PQD

Dirigido por
Guilherme Coelho

Com roteiro de
Márcia Watzl, Guilherme Coelho e Nathaniel Leclery

FICHA TÉCNICA

Direção: Guilherme Coelho

Roteiro: Márcia Watzl, Guilherme Coelho e Nathaniel Leclery

Fotografia: Alberto Bellezia

Som Direto: Aloysio Compasso, Renato Calassa, Leandro Lima, Rômulo Drumond, Bruno Fernandes e Evandro Lima.

Montagem: Márcia Watzl

Produção Executiva : Mauricio Andrade Ramos e Ronaldo Cezar Coelho

Produção: Mariana Ferraz, Raquel Zangrandi e Guilherme Coelho

Brasil - 2006 - 90 min - Cor - Digital - Dolby SRD

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Primeiro Plano - (21) 2286 3699

Anna Luiza Müller

Ana Roditi - anaroditi@primeiroplanocom.com.br

Manoela Cesar - manoela@primeiroplanocom.com.br

Renata van Boekel - renata@primeiroplanocom.com.br

APRESENTAÇÃO

A equipe acompanhou, durante um ano, o serviço militar de 70 jovens em um quartel da Brigada Pára-quedista na Vila Militar, no Rio de Janeiro.

Um filme sobre estar no exército, sem ser um filme sobre a instituição em si. Um olhar sobre a vida de jovens de 18 anos, pela primeira vez longe de casa, tendo que se adaptar a uma instituição ordeira, em um país que despreza instituições e ordem. Uma crônica da juventude da Zona Oeste carioca e Baixada Fluminense através de jovens "privilegiados", que conseguiram entrar para a prestigiosa - e melhor remunerada - tropa "PQD".

NOTA DO DIRETOR

"Entendo o Exército no Brasil de hoje como misto de universidade e serviço social. Um rito de passagem para os muitos jovens que não têm onde trabalhar quando completam 18 anos. É uma importante fonte de receita: um salário mínimo no primeiro ano (em princípio obrigatório para todo jovem brasileiro) e cerca de 1200 reais mensais para aqueles (20%) que conseguem "enganjar" para um segundo ano. Vem daí o enorme interesse pela tropa PQD, que, além de renomada, paga 25% a mais que outras unidades do exército.

Servir ao exército é, também, para alguns, uma manifestação heróica, o sonho de salvar vidas, de se arriscar. Por mais adormecidos que estejam estes valores hoje em dia, a carreira militar é uma chance de viver e se destacar por meio da honradez, dignidade e seriedade. Ao mesmo tempo, o exército e, especialmente, uma tropa de elite como a PQD, é uma importante qualificação para aqueles que trabalham ou querem trabalhar para o tráfico de drogas".

SINOPSE

Um filme sobre o jovem brasileiro servindo à pátria; seus sonhos, esforços e histórias. Cento e quinze mil jovens brasileiros servem as Forças Armadas todo ano, até recentemente um número superior ao total de alunos da maior universidade brasileira. PQD conta a história de nove meninos nesta jornada que, para muitos, é a primeira oportunidade de se sentir como parte integrante deste enorme e disperso país chamado Brasil.

GUILHERME COELHO - Diretor

Em 2006, foi produtor executivo do documentário "Jogo de Cena" de Eduardo Coutinho.

Em 2005, Guilherme Colho produziu e dirigiu o documentário "Fernando Lemos, Atrás da Imagem", de 52 minutos, sobre a vida e a obra do artista português radicado em São Paulo, Fernando Lemos. O filme fez parte da seleção oficial do Festival do Rio 2006 e da 30ª Mostra de São Paulo.

Em 2005 dirigiu com Nathaniel Leclery, o videoclipe "Exército do Rap" da dupla de hip hop Helião e Negra Li. Prêmio de Melhor Clipe no VMB 2005 da MTV.

Em 2005 dirigiu com João Moreira Salles quatro comerciais para a campanha do "Sim" no Referendo do Desarmamento. Produção VideoFilmes.

Em 2003, dirigiu "Fala Tu", documentário de 75 minutos produzido pela Matizar e VideoFilmes. Lançado no Festival do Rio 2003, recebeu os prêmios de Melhor Direção e Melhor Documentário (Júri Popular). O filme foi selecionado para os festivais de Berlim 2004, Rotterdam 2004, Miami Internacional 2004, entre outros.

Em 2001, foi co-produtor e co-diretor do vídeo "Se Tu Fores", de 27 minutos, sobre três sambistas da Velha Guarda da Portela; e de "Dorotéia Masquerade", uma adaptação multimídia da peça "Dorotéia", de Nelson Rodrigues.

Em 1999, foi produtor e diretor do média-metragem "São João em Caruaru", sobre a festa de São João de Caruaru, Pernambucano. Em 1996, trabalhou como estagiário na Agência Jornal do Brasil, onde fez escuta de polícia, rádio e TV para o caderno *Cidade*.

Nasceu em 1979 no Rio de Janeiro.

ENTREVISTA COM GUILHERME COELHO

Quais as relações entre os rappers do filme anterior, "Fala Tu", e os recrutas?

São personagens dez anos mais jovens, com mais ilusões que experiência, mas é gente que também está tentando subir na vida, se destacar. "Fala Tu" era uma crônica da Zona Norte. Esse agora é Zona Oeste, onde o militarismo ainda é muito simbólico.

O que te impressionou na rotina dos praças do exército?

A garra que eles têm. Fomos na casa de 117 deles durante a pesquisa, passamos um ano e meio no dia-a-dia do quartel, filmamos 220 horas. Esses caras estão lutando para começar a vida bem, para dali conseguir um emprego um pouco melhor. Fora isso, são brasileiros comuns; camaradagem, permissividade, euforia e depressão.

Por que documentar a vida dos soldados neste momento?

O Exército pode ser visto como uma grande universidade. São 115 mil recrutas por ano nas Forças Armadas. Por outro lado, é um dos maiores serviços sociais que temos, embora extremamente excludente em sua premissa de recrutar muito mais homens que mulheres. É A grande maioria está lá para tirar R\$ 268 por mês. Mas o que mais me interessava era encontrar o jovem brasileiro. Como é começar a vida no Brasil de hoje.

PERSONAGENS - por ordem de aparição

Pedro Henrique de Campos

Além de PQD, Pedro Henrique é músico e toca na banda de Pop Rock Unireverso. Adora andar de skate. É morador da baixada fluminense. É solteiro e tem uma filha de um ano e três meses chamada Yasmim. Engajou e atualmente serve na "base" da Brigada Pára-Quedista.

Max Davidson Brito de Souza

Max Davidson sempre sonhou em ser PQD, engajou e é o único da 3ª Companhia que se formou sargento. Maz está construindo sua própria casa no quintal da casa onde mora com os avós em Duque de Caxias. Assim que a obra estiver pronta, pretende casar.

Thiago Santana Rodrigues

Mora no Morro do Fogueteiro no Rio Comprido com a avó que o criou. Seu pai era seminarista. Ele engajou e atualmente é cabo.

Joseph Ferreira

Joseph veio de São Paulo só para servir na Brigada Pára-Quedista. No Rio, mora com o pai que tem uma barraca de churrasquinhos. Formou-se cabo e tem muito orgulho de estar no exército e da instituição em si.

Ednir do Amaral da Silva

Morador da Cidade de Deus, Ednir se casou há um ano mas, enquanto constrói sua casa, continua morando com a mãe. A mãe é evangélica e coordena uma igreja no andar de baixo de sua casa. No dia 27 de novembro, Ednir embarca para o Haiti.

Wellington Cláudio Lucente

Lucente é um dos personagens mais interessantes do filme. Não se adaptou as regras do exército, foi preso e desertou. Mora sozinho, pois brigou com a família e tem dois filhos. Atualmente, trabalha como entregador de tubos.

Jorge de Sá

Jorge mora com a mãe, a avó e as tias em Mesquita. Trabalhou em diversas áreas antes de servir na Brigada Pára-Quedista. Não engajou e começou a trabalhar de Office boy em um shopping da Zona Sul, como ele mesmo diz, trabalha "auxiliando administrativamente".

Elton Danilo Vianna de Lira Batista

Elton é morador de Nilópolis. Enquanto servia na Brigada Pára-Quedista fazia “bico” na oficina perto de sua casa. Engajou, mas depois de um ano “pediu baixa”. Atualmente, está procurando emprego, mas tem que conciliar seus desejos com os da mãe, que não quer, por exemplo, que ele trabalhe na policia militar.

PRODUTORA

A **Matizar** foi criada em 2002 pelos produtores Nathaniel Leclery e Guilherme Coelho. O objetivo da empresa é produzir documentários e programas de TV sobre temas contemporâneos brasileiros.

DISTRIBUIDORA

A **VideoFilmes** é uma distribuidora e produtora de cinema e vídeo conhecida no Brasil pela alta qualidade técnica e artística de seus trabalhos. Fundada em 1987 pelos irmãos Walter e João Salles, a **VideoFilmes** produz séries e programas para televisão, filmes de longa metragem e documentários.